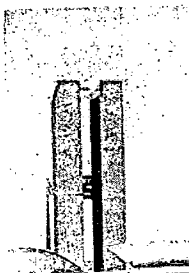


CPI pode ouvir Costa sobre crédito de US\$ 3 mi

**CORRUPÇÃO**

O ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, corre o risco de ser convocado pela CPI do Orçamento para explicar o ingresso de US\$ 3 milhões em suas contas bancárias nos últimos cinco anos. O levantamento preliminar da Subcomissão de Bancos revela que, só na conta corrente que mantém no Banco do Brasil, o ministro recebeu créditos equivalentes a US\$ 1,2 milhão de 1989 a 1993. A subcomissão já rastreou a movimentação financeira nas contas de uma dezena de ministros de Estado, um governador, senadores e deputados.

Entre os parlamentares, a maior soma de créditos foi localizada nas contas do deputado Pedro

Irujo (PMDB-BA), reconhecido na Câmara como um homem rico. A totalização de seus depósitos de 1989 para cá equivale a US\$ 5,9 bilhões. O mais curioso é que a CPI só identificou movimentação semelhante nas contas da empregada doméstica Noelma Neves. Foram US\$ 5.755.000,00 em depósitos nos últimos cinco anos.

Não é por acaso que Noelma é titular de uma conta corrente com tanto dinheiro e não perdeu sua condição de doméstica. Ela trabalha na casa do deputado João Alves (BA), que a utiliza como um "laranja" no esquema das loterias.

O levantamento nas contas correntes pessoais do ex-ministro do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, indica que foram creditados a seu favor US\$ 741 mil. Esta totalização aponta para uma média anual de depósitos em torno dos US\$ 150 mil, o que não chamou a atenção dos titulares da subcomissão. Nos casos dos deputados Ricardo Fiúza

(PFL-PE) e Sérgio Guerra (PSB-PE), o levantamento também não aponta irregularidades. Fiúza recebeu depósitos de US\$ 443 mil e Guerra de US\$ 499 mil.

O deputado Paes Landin (PFL-PI), porém, certamente terá problemas com a CPI do Orçamento. Além de ter sido apontado como suspeito de participar do esquema pelo economista José Carlos Alves dos Santos, Landin teve depósitos que somam US\$ 1,76 milhão. O levantamento final dos deputados José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e Genebaldo Correia (PMDB-BA), que já foram chamados a depor, também está pronto. José Geraldo movimentou mesmo os US\$ 3,3 milhões noticiados, mas a soma de Genebaldo baixou dos US\$ 2 milhões iniciais para US\$ 1,4 milhão. Apesar dos US\$ 600 mil de abatimento, a avaliação predominante é a de que, do ponto de vista do inquérito a situação de Genebaldo é muito ruim. (AJB).